



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CENTRO DE ARTES
COLEGIADO DOS CURSOS DE CINEMA

ANNE SANTOLIN UHR PEREIRA

YURI!!! ON ICE E A ANSIEDADE ENQUANTO PRINCIPAL FORÇA
ANTAGONISTA

Pelotas/RS

2018

ANNE SANTOLIN UHR PEREIRA

**O PERCUSO NARRATIVO DE YURI EM *YURI!!! ON ICE* E A ANSIEDADE
ENQUANTO SUA PRINCIPAL FORÇA ANTAGONISTA**

Artigo científico apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Cinema de Animação no Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas.

Orientadora: Dra. Marília Schramm Régio

Pelotas

2018

ANNE SANTOLIN UHR PEREIRA

**O PERCUSO NARRATIVO DE YURI EM *YURI!!! ON ICE* E A ANSIEDADE
ENQUANTO SUA PRINCIPAL FORÇA ANTAGONISTA**

Artigo científico apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Cinema de Animação no Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas.

Aprovada em (data da banca por extenso).

Banca Examinadora:

Dra. Marília Schramm Régio

Dra. Carla Schneider

Dra. Ana Paula Penkala

SUMÁRIO

RESUMO/ABSTRACT	5
INTRODUÇÃO	6
1. Perspectivas em YOI	9
2. Relações Teóricas e o Anime.....	13
3. Momento de Desequilíbrio	15
4. Refletindo sobre um propósito	18
4. A abertura de caminhos	21
5. Conclusão	23
BIBLIOGRAFIA	25

RESUMO

O presente trabalho aborda uma análise do anime *Yuri!!!On ICE*. Nosso objetivo foi examinar através da análise fílmica, o percurso narrativo do personagem principal, Yuri. Focando na observação da principal força antagonista como uma personificação de sua ansiedade. Através dos autores Michel Marie, Julliet Laurent, Anne Goliot-Lété, François Vanoye e a jornada do herói de Joseph Campbell, como base referencial. Havendo uma divisão em três atos explicando que as principais variações de sentimento se dão devido ao conflito subjetivo do herói.

Palavras-chave: anime, análise fílmica, YoI, narrativa.

ABSTRACT

The following work approaches an analysis of the anime *Yuri!!!On ICE*. Our objective was to examin through film analysis, the narrative route of the main character, Yuri. Focusin on the observation that the main character's antagonist force is like a personification of his anxiety. Using the authors Michel Marie, Julliet Laurent, Anne Goliot-Lété, François Vanoye and the hero's journey by Joseph Campbell, as a reference basis. Thereby having a three act division explaining the main variations of feeling due to the hero's subjective conflict.

Key-words: anime, film analysis, YoI, narrative.

INTRODUÇÃO

A animação inicialmente ficou mais popular através de trabalhos como os de *Walt Disney Company*, no entanto fomos apresentados no Brasil, há não muito tempo, ao anime. “Anime” é um termo criado no Ocidente para designar as animações produzidas no Japão, é uma redução do termo em inglês *animation*.

Animação japonesa possui diversos gêneros. Dentre as categorias existem as convencionais: drama, ação, romance, aventura. Há também as mais específicas como: *Mahou Shoujo* (também conhecido como garotas mágicas onde foca-se em jovens mulheres com super poderes: *Sailor Moon*, *Card Captor Sakura*, *As Guerreiras Mágicas de Rayearth*); Yaoi (centrado no relacionamento homoafetivo entre dois homens como: *Junjou Romantica*, *Gravitation*); Desporto/esporte (animes em que o enfoque seja as práticas esportivas de qualquer tipo: *Super Campeões*, *Slam Dunk*), dentre tantas outras.

Nacionalmente houve bastante importação de animes principalmente nos anos 90 e 2000, quando a maior parte dos apreciadores, amantes ou *otakus*¹ entraram em contato a primeira vez com esse tipo de material. Programas como a *TV Globinho* (2000-2015), *Bom dia e CIA* (1993-presente) e *Eliana e Alegria* (1998-2003), direcionados principalmente para o público infantil, foram os responsáveis por divulgar animes entre outras animações na TV aberta nacional. Outras emissoras na TV por assinatura como *FOX KIDS*, *Cartoon Network*, *Locomotion* também tiveram sua função nesse processo, tendo a última mencionada sido transformada, durante um período (2005-2011) em Animax, o primeiro canal televisivo da América Latina transmitindo exclusivamente anime. Infelizmente falhou em audiência, pois simultaneamente existiam as famosas *fansubs*, que se tratavam de sites que legendavam animes com muito mais velocidade e disponibilizavam *online* ou para *download*. Com a popularização dos serviços de *streaming*, o anime se destaca no *CrunchyRoll* que divulga animes exclusivamente, e também alia-se a grandes redes como *Netflix* e *AmazonPrime* que agregam dentre seus títulos algumas produções de divulgação e até séries originais.

Animes de desporto se tornaram populares no Brasil principalmente através de *Super Campeões* (*Captain Tsubasa*, 1983) que retrata um time de futebol japonês e os seus percalços pelos campeonatos. Apesar da maior parte das obras mais conhecidas deste gênero serem sobre

¹ *Otaku* – é uma expressão de origem japonesa que designa fãs extremistas de algo, esportes, jogos, música, etc. No Brasil e Ocidente em geral é utilizada para nomear pessoas que são muito fãs de anime, mangá e desse universo específico como um todo.

atividades coletivas, em times, algumas individuais acabaram se destacando como *Prince of Tennis* (*Tennis no Ouji sama*, 2001), *Megalo Box* (2018) e *Yuri!!! On ICE* (2016), também conhecido como *YoI*, que é a maior referência quando se trata de patinação artística neste universo e que iremos analisar neste trabalho.

Como em qualquer gênero há certas características predominantes, entre os exemplos citados e os tantos outros existentes não é diferente. Geralmente existem dois tipos destacáveis de protagonistas, o primeiro podendo ser resumido em Oliver Tsubasa (*Super Campeões*), o personagem que já tem grande habilidade e ingressa um time que comumente não está em suas melhores condições, assim agregando. O segundo pode ser representado por Hanamichi Sakuragi (*Slam Dunk*, 1993), aquele que não tem grande destreza, no entanto tem grande paixão e encontra superação nos momentos necessários.

Em *YoI* o protagonista, Yuri Katsuki, é competente, mas se acredita incapaz mesmo estando entre os seis melhores da *Grand Prix de Patinação Artística do Gelo*². Através deste trabalho será analisado como essa visão autodepreciativa dele mesmo funciona como sua principal força antagonista, aparecendo em forma de ansiedade. A história segue com uma mensagem de persistência no realizar em oposição ao se frustrar constantemente em pensamentos de problemas e inseguranças. Mostra cada vez mais Yuri tentando ter uma visão prática de como lidar com todos seus obstáculos emocionais, assim aprendendo como superá-los.

Esta série sendo recente, idealizada e produzida por duas mulheres, traz personagens multifacetados e de fácil identificação. Representa um casal homoafetivo dentro do universo de esportes, não sendo seu relacionamento o foco narrativo, mas ainda sendo bastante relevante. As criadoras vêm se destacando no universo de anime trazendo trabalhos competentes, mesmo que em obras anteriores tenham sido inicialmente descreditadas, sempre foram elogiadas no produto final. Esta nova obra já faz parte da identidade acima de tudo da diretora, podendo ser vista e identificada referência em seus trabalhos mais recentes, como é o caso da abertura de *Persona 5*³ (2016).

Tendo sido uma criança dos anos 90, cresci rodeada por anime. Na adolescência até me identificando como *otaku*. Durante o ensino médio decidi que iria estudar cinema, porém

² É uma série de competições organizada pela União Internacional de Patinação. A participação se faz através de convite e foi disputado pela primeira vez em 1995.

³ Jogo de RPG desenvolvido pela Atlus.

pensando majoritariamente no viés *live action*, me afastei da animação como um todo. Em 2015 ingressei na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) pelo ENEM, no curso de Cinema de Animação, ficando na lista de espera para Cinema e Audiovisual, o curso de minha preferência na época. Por um grande receio de não passar me inscrevi no que tinha mais garantia. No entanto acabei tendo meu próprio chamado dentro da animação, que me fez questionar não ter sido este curso a minha primeira opção. Em 2016 foi lançado *YoI*, até então tinha criado uma certa resistência a animes. Todos meus amigos, amigas e inclusive minha irmã me recomendaram fortemente o programa. Após ter apreciado muito acabei lentamente retornando este mundo. A história é leve e alegre como muitos do tipo, no entanto me trouxe a leitura através da identificação do protagonista. Ao meu entendimento Yuri sofria de ansiedade, se questionando e se colocando para baixo, isto me fez ter alto nível de identificação, afinal sofro das mesmas questões. Apesar de extrema importância para mim, acredito trazer uma mensagem interessante não só para pessoas assistindo que também se identificam, mas de como retratar, mesmo que não intencionalmente, este problema na tela. Indiferente da pretensão das criadoras muitas pessoas tiveram a mesma visão, tendo as que se pronunciaram elogiando a série. Muitas produções, ao pensar em mostrar isso em tela, podem usar como referência o cuidado e leveza de *YoI*. É importante reiterar a relevância de manter discussões sobre saúde mental constantemente, sendo que é um problema social. Dentro e fora da universidade cada vez mais se vem falando sobre isso e é uma discussão que deve ser mantida.

Este trabalho propõe-se a primeiro explicar o contexto que se encontra em ***Perspectivas de YOI*** e as referências teóricas em ***Relações Teóricas e o Anime***. Em sequência através do uso de categorias destrincha-se em uma análise visual e de linguagem como isto é representado. Tentando então entender o percurso narrativo do personagem, como é representada sua ansiedade, tomando uma forma quase personificada. As categorias serão a divisão em três grandes atos que marcam os principais pontos de virada do primeiro episódio: “*Fácil como Pirózhki – Final da Grand Prix em Lágrimas*”. O início sendo o momento de total descrédito, quando Yuri encontra-se totalmente incerto de como prosseguir. O meio, segunda parte, reencontrando seu propósito, neste momento o patinador percebe que há uma razão pela qual começou a patinar e principalmente uma razão para continuar. Consecutivamente o terceiro ato, o caminho para realização, para tirar Yuri apenas do desejo frustrado Viktor emerge para auxilia-lo e guia-lo em seu percurso. Uma conclusão que encerra as três partes por fim.

Perspectivas de *YOI*

Yuri!!! On Ice (2016) é uma série de animação japonesa dirigida por Sayo Yamamoto, roteirizada por Mitsurou Kubo, coreografada por Kenji Miyamoto, do estúdio *Maruyama Animation Produce Project Association* (MAPPA). Terceiro anime dirigido por Yamamoto, mais conhecida pelo seu trabalho aclamado pela crítica em *Michiko e Hatchin* (2008) e *Lupin the Third: The woman called Fujiko Mine* (2012). Em suas obras anteriores optando por um retrato de protagonismo feminino com a pretensão de trazer mais realidade a esta representação, muda um pouco de tópico ao focar em um protagonista masculino. Já Kubo, estreia em *Yuri!!! On Ice*, tendo antes escrito apenas mangás como *Moteki* (2008-2010) e *Again!* (2011-2014).

As séries animadas no Japão são lançadas em um sistema análogo ao que observamos nos Estados Unidos, temporadas divididas por estação. Aquelas que saem no começo do ano chegam no período considerado regular e as que chegam fora dessa data, do meio para o fim, são denominadas de meio de temporada. Geralmente são lançamentos menos aguardados pelos espectadores ou que os produtores não podem garantir uma grande audiência. A animação de Yamamoto é um anime de 20 minutos por capítulo, com 12 episódios no total, todos lançados em 2016, sendo do gênero esportes de meio de temporada. A série terá uma continuação em forma de longa-metragem prevista para 2019 que conterà o encerramento.

Mesmo enquanto anime de meio de temporada, *YoI* ficou em 2^a lugar em audiência do serviço de *streaming CrunchyRoll*, a maior via que disponibiliza animes fora do Japão tendo obras lançadas muitas vezes simultaneamente com a TV Japonesa. A análise foi feita através dos números de cliques em cada primeiro capítulo para que séries com menor quantidade não ficassem em desvantagem.⁴

YoI foi nomeado para três premiações, a *Asian Television Award* na categoria “Melhor programa de animação 2D”, a *IGN Summer Movie Award* na categoria “Melhor série de animação”, e uma vitória na *Tokyo Anime Award 2017* na categoria “Animação do ano”.

⁴ Em primeiro lugar ficou *Re:Zero Kara Hajimeru Isekai Seikatsu* (Masaharu Watanabe, 2016), um anime dirigido por Masaharu Watanabe baseado no mangá escrito por Tappei Nagatsuki, ilustrado inicialmente por Daichi Matsuse e depois por Makoto Furugetsu, que por sua vez é inspirado em uma *light novel* de mesmo escritor e ilustrada por Shinichirou Otsuka todos da editora *Media Factory*, todas de título homônimo. Conta a história de Subaru Natsuki, um garoto que após um evento traumático é capaz de prever a própria morte assim podendo ao retornar no tempo evitá-la. Lançado seis meses antes *Re:Zero* é uma readaptação de outras duas obras não audiovisuais enquanto *YoI* foi lançado só em outubro diretamente como produto audiovisual, algo incomum no processo de produção de animação no Japão

A obra conta a história de Yuri Katsuki, jovem de 23 anos, competidor profissional de patinação artística, que se encontra frustrado e desiludido com sua profissão. Após uma longa estada nos Estados Unidos por conta de seus estudos, Yuri decide voltar para casa dos pais no Japão, que são donos de uma pousada com águas termais, a Yu-topia. O protagonista considera desistir da patinação, porém em uma tentativa de recobrar sua paixão pelo esporte, ele dança a mesma performance que Viktor, seu ídolo, um patinador russo 4 anos mais velho. Ele é filmado e o vídeo viraliza.

Viktor assiste ao vídeo e também estando em um processo de desilusão em sua profissão decide ir ao Japão para se tornar treinador de Yuri. No decorrer dos episódios eles começam a se envolver romanticamente o que dentro da categoria de animes de esporte é algo nunca antes visto.

Pretende-se através da análise fílmica do primeiro episódio da série “*Fácil como pirozhki! – A Final do Grand Prix em lágrimas*” observar o principal impedimento, ou seja, sua força antagonista do protagonista Yuri Katsuki. A narrativa sendo analisada como o que Joseph Campbell (1949) descreveria como narrativa clássica, tendo o herói, Yuri, estando no seu momento de desequilíbrio, decidindo sair deste e encontrando a figura do mestre, que seria Viktor.

Em entrevista ao site *AnimeFeminist*⁵ no evento *AnimeFest* em Dallas, Texas a diretora Yamamoto fala sobre a ansiedade de Yuri:

Não foi intencional. Eu recebi várias cartas de agradecimento, que eles (os espectadores) ou familiares sofriam com transtornos de ansiedade e se sentiram encorajados ao assistir um exemplo na TV. Fiquei muito feliz com a notificação, porém não era a intenção original.

Desde o início do primeiro episódio há vários momentos em que Yuri parece nervoso, ansioso, preocupado e desconectado do momento presente, muito mais ligado a possibilidade de fracasso do que a de realização em si. Em outros capítulos esses comportamentos são

⁵ Disponível em: <https://www.animefeminist.com/interview-sayo-yamamoto/> Acesso: 14 out 2018.

retomados diversas vezes, estas são atitudes que aqueles com transtornos de ansiedade⁶ comentaram se identificar.

Muito frequentemente animes se utilizam de focalização mental como uma forma de descrever como o personagem está sentindo, principalmente em narrativas seriadas, por uma questão de tempo de produção que no Japão é bastante curto. A voz mental do personagem é recorrente para assim haver uma economia de recursos visuais obtendo uma animação mais barata e prática. *Yuri!!! On ICE* é um destes animes onde o protagonista por vezes narra seus pensamentos, assim ouvimos a voz do personagem explicando como se sente em meio a uma ocasião, mas seus lábios não se mexem e as outras personagens não são capazes de ouvir.

Em alguns outros momentos Yuri também explica questões específicas para o público onde ocorre uma breve quebra da quarta parede. Um dos exemplos quando isso surge seria no primeiro episódio para que todos que estão assistindo possam entender como funcionam os campeonatos de patinação artística e o porquê dele se encontrar em sua encruzilhada já no início da série. Ali aponta que a parte de seu percurso relevante não é como ele ficou desanimado e desestimulado com a patinação, mas sim o processo de recobrar sua paixão pela profissão e sobretudo pela sua vida.

Como é descrito em diversos momentos como o personagem se sente, observaremos a partir do anime os percursos narrativos do personagem, seus principais obstáculos, sobretudo mentais. Desde início Yuri se descredibiliza, um exemplo é quando em um dos momentos de quebra de quarta parede diz que é um dos poucos patinadores federados⁷, porém não se considerava grande coisa. Ele continua e reitera que após perder o primeiro campeonato ele ficou muito nervoso para o segundo tendo o mesmo resultado. Assim permaneceu consecutivamente fracassando até não se classificar para os outros campeonatos e a temporada acabar. Com o fim da temporada também expira o contrato com seu treinador o que o obriga a voltar para o Japão com um futuro incerto e bastante frustrado. Ele discorre para audiência vários obstáculos que o fizeram perder continuamente como comer compulsivamente e não conseguir dormir, ambos indícios de ansiedade. Essas ideias são reforçadas pelo ponto de vista de que “nenhum ponto de vista é neutro. Todas as posições da câmera conduzem sua série de conotações” (JULLIER; MARIE, 2007, p. 20). A quebra da quarta parede diz respeito ao

⁶ Fonte: DSM-5: O Manual de Diagnósticos e Estatísticos de Transtornos Mentais 5ª edição feito pela Associação Americana de Psiquiatria em 2013.

⁷ Certificado pela Federação de Patinação Japonesa, JSF (*Japan Skating Federation*).

personagem inserir sua fala, onde o rosto do protagonista congela no *frame* e surge sua versão em miniatura para nos explicar através de gráficos e outras imagens sua situação prévia. Isso se faz necessário para que a série não ficasse muito longa, até porque o percurso anterior seria demorado e pouco relevante ao pressuposto da obra.

Observaremos então também os enquadramentos, as distâncias focais e planos, tendo em vista o quão forte narram a história. Sobretudo na animação que pouco se é alterado entre o *storyboard* e produção. Os primeiros encontros dos três personagens chaves Yuri Katsuki, Yuri Plisetsky⁸ e Viktor dizem muito a respeito de como eles serão no decorrer da narrativa e como ocorrerá sua interação e desenvolvimento. Considerando que seus percursos se interlaçam sobretudo o do casal.

O primeiro episódio abre com um jovem Viktor patinando em uma sala escura com poucas luzes e uma narração que diz “Ele nunca deixou de me surpreender”, uma passagem então para um Viktor mais velho continuando patinando e a narração permanece até se revelar um Yuri Katsuki assistindo-o como se fosse uma apresentação particular, conforme as imagens abaixo, que são os primeiros segundos da série:

FIGURA1: Início Yuri!!! On ice



⁸ Patinador russo de 15 anos que treina junto com Viktor e também o enxerga como ídolo.



Fonte: Disponível em: <https://www.crunchyroll.com/yuri-on-ice/episode-1-easy-as-pirozhki-the-grand-prix-final-of-tears-721621> Acesso em: múltiplos acessos

Este início demonstra muito o vínculo de Yuri com relação a Viktor. Um elo de admiração e inspiração que mais a frente é acentuando quando Viktor toma a figura do mestre, aquele que ajuda o herói a prevalecer perante os obstáculos. Esse momento também apresenta o Yuri como um protagonista passivo, aquele que observa, em que a história se move em torno dele e ele reage a esta, enquanto Viktor é um personagem mais ativo, o que age, sendo ele que busca Yuri, não o inverso. A figura acima é importante para mostrar o que os une em primeira instância, a patinação, tendo um enfoque nos pés, nos patins e nas marcas que estes deixam no gelo. A conexão de Viktor com o seu ofício também é descrita por Yuri, a de querer surpreender o público, o russo confessa posteriormente que quando deixou de conseguir fazê-lo, a patinação tornou-se frustrante.

Estes dois personagens são os mais relevantes e o seu percurso se interlaça, tendo em vista que Viktor deixa sua companhia para treinar Yuri no Japão. E na abertura há uma intercalação de cada personagem se apresentando.

Relações teóricas e o anime

As principais referências teóricas são Michel Marie, Jullier Laurent (2009), Joseph Campbell (1949), François Vanoye e Anne Goliot-Lété (2012). Tanto Marie e Laurent quanto Vanoye e Goliot-Lété concordam que é interessante separar em grandes atos para analisar a parte pelo todo, seguindo o do pressuposto de plano, para sequência assim formando a obra como um todo. No entanto divergem quanto à relevância da marcação temporal como um fator quantitativo e qualitativo sempre. Embora seja relevante em nível de montagem e ritmo priorizar a contagem em minutos ou mesmo em segundos, sobre outros aspectos talvez não faça

a diferença em cada sequência, mesmo que faça em algumas. Portanto seguindo Marie e Laurent será dada uma segmentação em grandes atos, tendo em prioridade a coerência. Cada ato gira em torno de um ocorrido ou uma série de ocorridos que se interligam uns aos outros, a partir destes criando categorias de análise. Foca-se também em linhas e elementos no enquadramento, a justaposição de imagens, questões de linguagem, quanto a isso estes autores comentam:

A leitura de um simples plano conduz quase certamente a entrar nos detalhes e na regulação dos parâmetros técnicos e a flertar com a leitura genética. Um passo para trás permite vislumbrar uma sequência – o encadeamento dos planos, o choque das imagens justapostas. O novo significado que nasce da consecução de duas figuras consiste, assim, no que é essencial ao trabalho de leitura. A cenografia – uma composição que engloba o simples jogo das regulações técnicas – se revela e o filme começa a fazer sentido (JULLIER; MARIE, 2007, p. 20).

No entanto sem esquecer os elementos que são escolhidos para ser presentes em um plano que Goliot-Lété e Vanoye valorizam, afinal em nível narrativo dizem muito sobre o momento e o personagem. Sobretudo no universo da animação em que as limitações de objetos no cenário são menores que no *live action*. Estes elementos dão contexto, completam o espaço diegético, esteja este representado ou sugerido. Em *Yuri!!! On ICE* o gelo, patins, elementos ligados a patinação estão sempre presentes, por uma questão de ambientação primeiramente, mas também por serem elementos simbólico que unem todas as personagens, o que as move.

A série contém diversas sequências que na narrativa representam simbólica ou descritivamente a história, tendo em vista que ditam e são ditados por outras estruturas como o ritmo e os próprios personagens. Por uma questão de produção é muito comum animes possuírem composições simbólicas, com grandes narrações e muitos diálogos. Como e entre quais personagens são dados estes diálogos também será desenvolvido mais adiante, sempre tendo em vista que aquilo que é dito pelo, para ou sobre o protagonista sendo o mais relevante, pois mostra como este se sente, como se sentem em relação a ele e como este se dá em relação ao universo da série.

Localização do espaço diegético e profundidade de campo ajudarão a entender o contexto em que esta análise será dada e também dará maior entendimento a respeito da protagonista. Tendo em vista que o tema é o percurso narrativo do personagem são os obstáculos, as forças antagonistas da narrativa, que se encontram nas questões pessoais do herói resumidos na sua ansiedade.

As cenografias mais presentes no anime são as de circo, até pela disposição de rinques de patinação que são circulares, vários pontos de vista são mostrados e várias personagens secundárias apresentadas. Por estes motivos que irá se analisar principalmente os dois personagens já ditos e mencionar alguns outros como seus pais, sua irmã, sua professora, principalmente o que representam dentro da narrativa pessoal de Katsuki.

Identifica-se como a situação inicial em desequilíbrio Yuri desiludido com a profissão, seus auxiliares como personagens que o apoiam e antagonistas Yurio e, acima de tudo, a ansiedade. O conflito principal do episódio é o que dará início e continuidade a série, que é a pergunta: Irá Yuri desistir da patinação? Por quê? No decorrer do texto veremos as ramificações para estes questionamentos, enfoque nos dilemas do personagem. Identificar-se-á obstáculos menores e maiores, quais destes estão mais acentuados pelas cores, pela luz e sombra.

Momentos simbólicos são marcados por uma direção de arte com uma paleta mais simples, entre tons de branco, preto, azul, cores frias que remetem ao gelo, a patinação. As mudanças de equilíbrio são sutis, no decorrer o herói demonstra inclinações a continuar sua carreira ainda com muita dúvida de como prosseguir, até o clímax com a mudança de equilíbrio suprema quando Viktor aparece abruptamente na casa/pousada de Yuri para ser seu treinador. Assim trazendo um caminho, abrindo a rota de possibilidades para Yuri, que até então mesmo com a vontade recobrada não tinha um caminho. Nesta sequência um cachorro muito parecido com o de Viktor pula em Yuri, o patinador estranha. O avisam então que um homem de cabelos muito claros chegou com esse cão e está nas termas, Yuri então corre em direção a localidade impulsivamente tentando tirar algum sentido dessa informação e lá encontra Viktor que estira a mão para Yuri, sendo portanto um foco visual no enquadramento, simbolizando um caminho e diz que irá ser seu treinador. É relevante mencionar que coincidentemente Viktor desiste por aquele período de sua profissão para treinar Yuri. Ele próprio encontra-se em um momento de desequilíbrio em sua profissão optando por orientar Yuri ao invés de seguir decepcionado, talvez procurando por outro caminho ou apenas protelando seu dilema pessoal.

Este episódio fora escolhido por ser o que possui a maior distribuição de saber, é um momento introdutório que se conhece os personagens e seu universo, como se dará a futura distribuição de saber. Mais adiante é explicado o conhecimento de Viktor do endereço de Yuri e também o porquê dele se sentir confortável em apenas aparecer sem aviso prévio. Uma narrativa bastante íntima, pois é marcada por seguir o protagonista aonde vai física e psicologicamente, tendo alguns *flashbacks* significativos que mostram de onde veio, sua motivação inicial, um retorno às suas primeiras inspirações.

Momento de Desequilíbrio

O anime abre nos apresentando dois dos protagonistas, a relação de um para outro, no caso de Yuri para Viktor e a conexão que ambos teriam, em algum grau, com a patinação artística. Então temos a abertura, como a maioria dos animes, e somos transportados a um grande rinque de patinação na competição *Grand Prix*. Logo vemos comentários sobre Viktor, de como ele aparentemente ganhará mais uma vez e sobre uma possibilidade de aposentadoria, já que está com 27 anos. Até então somos alienados de nosso protagonista. No entanto comentam sobre Yuri Katsuki, que está em sexto e último lugar, que foi a primeira vez que se classifica àquela competição. Yuri se encontra sentado disperso olhando para as notícias do celular. Lemos a manchete que diz algo como “Primeira e última vez na competição?” e abaixo fotos de Yuri. Seu treinador tenta fornecer palavras de conforto, porém não vemos seu rosto, o enfoque é maior no lado negativo, não dando qualquer dramaticidade ou relevância para o apoio.

Desde a cena de abertura até então está sugerido que a narrativa do anime será subjetiva, a visão através dos olhos de Yuri. Há distância entre ele e Viktor até então, Nikiforov com destaques documentais e públicos inicialmente. Vemos o patinador experiente apenas como patinador e ainda não como um ser-humano multifacetado, enquanto Yuri já vemos em intimidade, no privado, após sua apresentação e em momento de vulnerabilidade.

Yuri vai ao banheiro, liga para família e chora descontroladamente. Novamente vemos algo extremamente íntimo do personagem, focando em seu rosto e vários planos detalhes dos mínimos movimentos. Estes são para conhecermos as fraquezas do personagem e para gerar empatia por toda sua situação, com a maneira que se sente. Interrompido pelo terceiro rosto que vemos até então, Yuri Plisetsky apresentado como o “delinquente da Rússia” nos pensamentos do protagonista. No instante, como observamos na Figura 2, Yuri acusa o patinador choroso de ser uma farsa e ter de desistir, as linhas da cena propõem algo interessante. A maior parte das linhas estão paralelas à postura do herói, enquanto o resto estão perpendiculares. A animação mimifica uma lente grande angular, fornecendo mais tensão. Todo corpo do acusador aponta em direção a Yuri. No centro da tela, no ponto de fuga, temos o dedo do russo. Para este propósito leremos como, aos olhos do patinador japonês, um momento de desmascaramento. Todos os elementos citados dando a impressão de encarceramento, uma prisão mental de pensamento que o próprio japonês se colocou. Até o momento vemos que Yuri tem diversas

inseguranças, liga para casa se desculpando, não presta atenção aos anseios de seu treinador e sim às duras críticas das notícias. Anteriormente a acusação eram crenças internas de Yuri, neste momento, elas são externalizadas e então, o rapaz, deixa de crer nisso enquanto passa a questionar, quase tomando para si, como uma verdade, algo público.

Figura 2: A acusação de Yurio



Fonte: site CrunchyRoll

Após o traumático encontro Yuri está derrotado, várias faces começam a surgir, sem dramaticidade, planos abertos. Não importa mais. Não há mais dramaticidade nos instantes seguintes, porque tudo que teria de ser apresentado já fora. Quando os patinadores estão se retirando e Yuri vai encontrar seu treinador, ele novamente vê o jovem russo e seu ídolo conversando, Viktor até o cumprimenta. Desacreditado ele não consegue responder de vergonha. Isso mostra como o espaço que Yuri põe entre ele o astro, acreditando-se desmerecedor de qualquer relação com o colega de profissão. Vale a pena mencionar que eles só tem 4 anos de diferença, a impressão é de uma distância muito maior em todos os aspectos. Um fã tenta dar frases motivacionais, porém Yuri está descrente no fim daquele dia.

Este momento encerra o primeiro ato, observamos um protagonista trêmulo ser destruído por suas frustrações geradas pela ansiedade. Afinal somos apresentados ao principal ambiente, personagens e impedimentos que a série nos propõe.

Refletindo sobre um propósito

O japonês retorna ao lar, uma cidade pequena chamada Hasetsu, e é recebido por sua antiga treinadora e sua imagem em todos os lugares da estação. Eles caminham juntos para casa enquanto a moça comenta a situação momentânea da cidade, com poucos alunos e outras questões, o convida inclusive para reencontrar antigos amigos e colegas. O desclassificado da *Grand Prix* nega, cansado, demonstrando um desejo por isolamento. Afinal mesmo tendo passado tanto tempo longe de casa nega contato com aqueles do seu passado. É possível notar grande desgaste por parte do herói, sobretudo emocional, não sendo capaz de encarar aqueles que torceram por ele.

Encontram fãs no caminho, Yuri quer dispensá-los dizendo que está muito cansado e sua professora dá uma bronca, dizendo que Viktor sempre teve tempo para os fãs. Neste momento percebe-se que é de conhecimento da treinadora, possivelmente de muitos outros, o tanto que Yuri se espelha em Viktor. Ela também tem uma admiração pelo russo, afinal sabe detalhes que não seriam possíveis apenas de assistir performances.

Yuri chega em casa e neste momento a ambientação muda de uma luz fria, nevosa para uma luz quente e fogueira do interior de uma pousada. Saímos novamente do espaço da neve, pública, para seu íntimo, seu lar, reencontro de família. É mencionado então que ele havia engordado muito desde a última vez que o haviam encontrado, envergonhado ele admite.

O patinador vai até um quarto escuro e fechado onde estão fotos de seu falecido cachorro, Vi. Ali sua irmã surge e começa fazer perguntas sobre o que ele faria a partir de agora. A cena com apenas uma fonte de luz vindo da janela, a irmã do protagonista fica na parte de penumbra e a luz se estende até uns dois passos antes dos pés da menina. As perguntas que ela faz ajudam-no a sair da escuridão que estava, devido sua confusão mental, abrindo possibilidades. Yuri estava escondido na dor e no arrependimento, até por ter ido se desculpar ao falecido cão por não ter estado presente em sua cerimônia de adeus. A luz vem de suas costas, e se abre a sua frente. O ponto de fuga é a origem da luz, colocando o personagem em destaque, porém ele ainda não está no centro, ele se encontra levemente a esquerda da tela, em sinal de desvio, de dúvida. Como mostra a Figura 3. Essa cena também é relevante pois mostra a distância física de todas as outras pessoas com relação a Yuri. Espaço este colocado pelo próprio personagem reforçando a ideia de isolamento, a figura que mais se aproximou do

japonês até o momento foi Yurio, em que fez com que ele acentuasse cada vez mais o distanciamento.

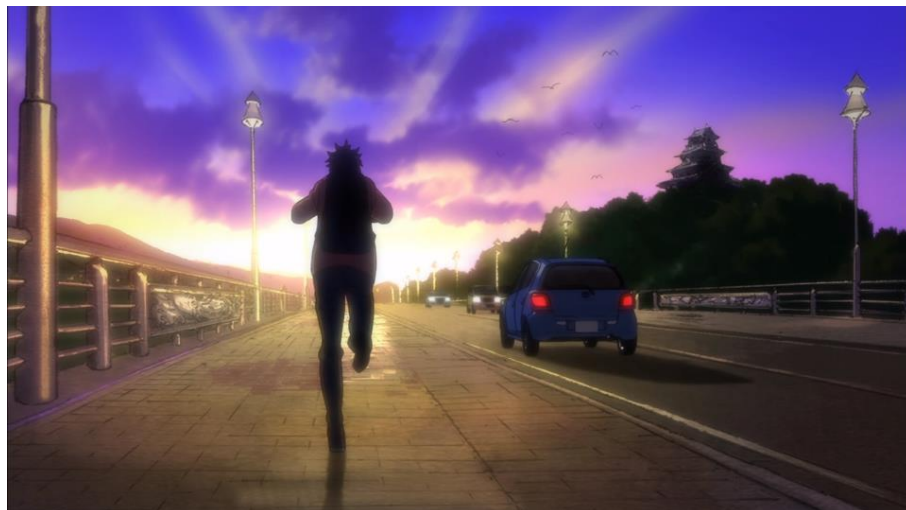
Figura 3: Sinal de desvio e dúvida



Fonte: Site CrunchyRoll

Nos é apresentado a pousada e parte da cidade Hasetu, que fica em Kyushu. Yuri sai das termas e encontra sua professora que está assistindo às competições de patinação. Na TV está Viktor fazendo alongamentos, o herói olha com determinação intensa para a tela. Yuri então sai de casa agasalhado, temos um plano fechado no perfil de Yuri correndo, para podermos perceber que há uma diferença, mesmo que sutil, na motivação do nosso herói e depois vemos sua silhueta em direção a luz amarela.

Figura 4: Correndo para Luz



Fonte: Site CrunchyRoll

Então, Yuri começa a demonstrar uma pequena alteração no seu padrão comportamental derrotista. A simbologia de correr em direção a luz no pôr do sol também auxilia a uma possibilidade de determinação, está anoitecendo e o protagonista persegue a luz que se esvai, assim como sua vontade e alegria. Também vale mencionar que até o instante vemos um protagonista que só fugiu de tudo, tendo este momento instigado a fazer a movimentação oposta. Esta imagem segue mais a regra dos três quartos para direcionamento do olhar, mas de qualquer forma o protagonista ainda não se encontra centralizado. O carro está ao seu lado, também para balancear a imagem, mas principalmente para enfatizar o sentido do movimento do personagem que é real e simbólico. Yuri está decidindo mesmo com suas inseguranças a tentar andar para frente. O ângulo da câmera levemente abaixo também engrandece o personagem que até então havia sido diminuído pelo cenário.

Somos apresentados a sua amiga Yuko quando o protagonista adentra o rink de patinação da sua infância. Ele explica que quando crianças ele a conheceu e a admirava muito na patinação, ela era sua inspiração. Então somos levados a um *flashback* da época mencionada. A garota que já admirava Viktor é a que apresenta Yuri ao patinador. O russo já era profissional na época e as crianças o copiavam tentando realizar a mesma performance. Em uma luz amarela e um *close* no rosto da patinadora, mostra com ênfase que ela talvez tenha sido a primeira pessoa que acreditou em Yuri que de fato o incentivou a querer seguir a carreira que escolheu.

Somos transportados de volta para o tempo presente, Yuri decide apresentar o mesmo programa⁹ de Viktor que ele e sua amiga faziam quando crianças. Neste instante temos uma montagem paralela das apresentações atuais de Viktor e Yuri. No russo vemos ênfase na expressão corporal ao invés da facial, no japonês já é o oposto. Isso se dá pois desde o início podemos perceber que o Yuri é muito mais ligado ao emocional e também o conhecemos mais intimamente. Já Viktor representa a ação, aquele que se move. Ajuda a sentirmos a distância que há entre eles. O patinador experiente focado e o japonês perdido. Repetindo o espaço público como o ambiente de Viktor, que está em um rink cercado de luz e por uma plateia e Yuri performa em um espaço menos glamoroso com apenas uma espectadora. Nikiforov ocupa normalmente o quadro inteiro com seus movimentos exagerados e o único momento em que isso é enfatizado com Yuri é quando o quadro fecha em seu rosto, enfatizando sua face.

⁹ Como são chamadas apresentações na patinação artística.

Vemos um Viktor engrandecido. Um futuro mestre que mesmo que realisticamente distante, ao pular, devido a perspectiva, sua cabeça ultrapassa a linha do teto. Enquanto o pé direito alto e pontudo do ambiente de Yuri o diminui, o torna mais frágil.

Figura 5: Apresentações de Yuri e Viktor



Fonte: CrunchyRoll acesso: 30 de Novembro às 17h01

Apenas após a apresentação vemos o rosto do Victor em ênfase com um olhar distante enquanto passa pelos procedimentos após ter sido campeão pelo quinto ano consecutivo. Repórteres indagam o que ele fará depois e este se torna reflexivo. Enquanto isso no Japão, por um breve momento é possível ter a impressão de que Yuri revelará algo para a amiga, mas é interrompido pelas três filhas e o marido de Yuko, comentando como ele havia engordado, algo bastante frisado no decorrer do episódio. Há um corte que sugere um certo *jump* temporal e vemos o marido falando para Katsuki voltar quando quiser, as três filhas possuem câmeras nas mãos, algo que no momento parece pouco relevante.

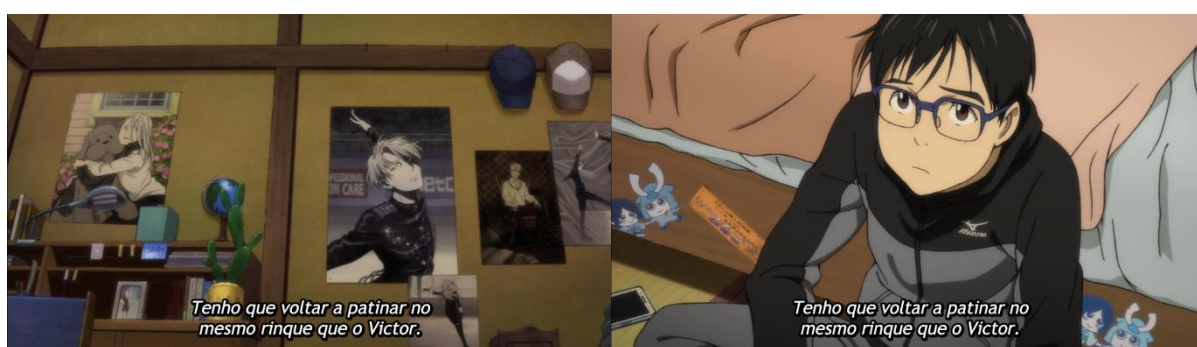
Vemos então um protagonista treinando admitindo ter ignorado diversas coisas, decide que quer continuar patinando sozinho, porém não sabe como, o que encerra o segundo ato com o herói optando por não desistir, mas sem ideia também de como prosseguir.

A Abertura de caminhos

Com uma música alegre acompanhamos uma matéria televisiva sobre o ingresso de Yuri Pliesetsky a competição *sênior*, o patinador japonês assiste nervoso e um breve indicativo do *flashback* da memória das palavras desmotivadoras de Yurio aparecem na tela. Vemos então um Yuri sentado no quarto rodeado por pôsteres de Viktor, a voz *over* de Katsuki descreve seus

pensamentos “Que pressão. Tenho que voltar a me apresentar no mesmo rinque que Viktor”. Os pôsteres são mostrados em um *travelling* lateral, enquanto o quadro dá um *zoom in* no rosto de Yuri, Viktor mais uma vez em diversas imagens idealizadas encontra-se acima na mente de Katsuki, acentuando o olhar de admiração e acima de tudo de comparação, Yuri crendo ser inferior. A dúvida permeando novamente a mente do protagonista, dando indicativo que talvez a sua resolução anterior fosse uma mera epifania, os questionamentos poderiam permanecer a permear o espaço de sua mente sem ele agir em direção a seu objetivo.

Figura 6: Yuri inseguro

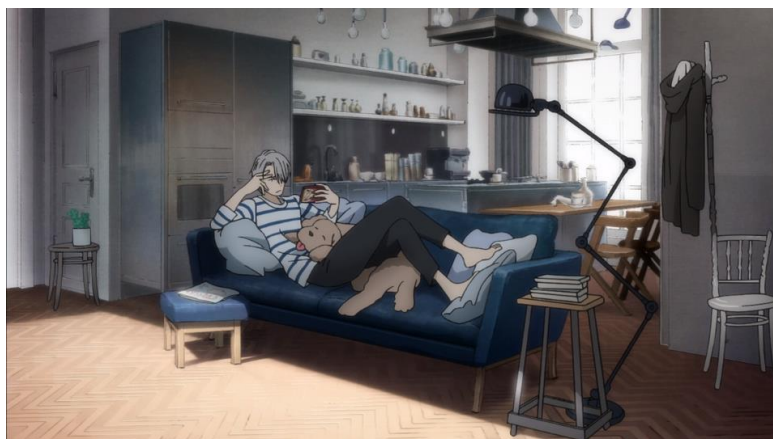


Fonte: CrunchyRoll

O japonês recebe então uma mensagem de seu amigo com o *link* para seu vídeo realizando o programa de Viktor, este começa a tremer de nervoso. É explicado pelo remetente da mensagem que haviam sido as filhas dele que haviam subido o vídeo na rede sem seu conhecimento e de quão popular tinha ficado. Em seguida podemos ver a reação de várias personagens, algumas que serão melhor trabalhadas nos episódios seguintes, amigos, oponentes e a de Viktor como está apresentado na Figura 7 abaixo. Pela primeira vez o vemos em um espaço privado, sentado, olhando para o celular sem sabermos ao certo qual sua reação. É o único momento em que não é engrandecido pelo ambiente e enquadramento, pelo contrário se encontra sozinho no centro da tela com a companhia apenas de seu cachorro. Aparece o vídeo indicando que é realmente isto ao que assiste no celular. Focamos em seu rosto que muda levemente de uma expressão serena e vazia para um olhar forte e determinado. Uma música com batidas fortes marca o momento dramaticamente e por alguns segundos permanece em sua expressão, até haver um pequeno movimento secundário de seu cabelo e a tela escurece até ficar totalmente preta. Sendo este um momento chave, pois é o único em que vemos uma inversão de papéis, aonde o protagonista é o que age, o que é assistido e o mestre é o que reflete,

o que assiste. Através desta troca pela primeira vez os dois personagens são aproximados ao invés de distanciados e podemos ver um pequeno sinal de identificação.

Figura 7: Viktor aparecendo como alguém normal



Fonte: CrunchyRoll

Vemos o que parece ser o começo de um dia normal para a pousada Yu-topia, pessoas deitadas assistindo TV, notícias sobre a variação meteorológica passando na tela. A mãe de Yuri vai a sua porta e solicita ajuda com a neve. Yuri se encontra deitado em um ambiente escuro, levanta e comenta “Neve? Nossa, já é abril” percebemos então uma passagem de tempo sugerida em relação aonde estávamos antes e o protagonista acrescenta que havia desligado o celular para não receber nenhuma notícia, indicando um desejo por isolamento, ou seja, a dúvida se sua resolução havia sido ou não definitiva é respondida. Yuri ficou inativo, isolado, congelado com medo de agir, seu maior obstáculo não superado. A ansiedade de prosseguir, com os inúmeros questionamentos que assombram sua mente haviam sido soberanos a qualquer decisão que ele havia ou não tomado.

Katsuki então desce para realizar a atividade requerida por sua mãe e ao abrir a porta avista um cachorro poodle, igual ao seu antigo e estranha. Aí que vemos a sequência em que Viktor abre um caminho sugerindo que a ação agora realmente vai se encaminhar e que Yuri está tão preso por sua inanição psicológica e pela falta de fé em si mesmo que sem Viktor a história não se desenvolveria. O russo sendo o responsável por diminuir o espaço que o japonês fez questão de ampliar entre eles, trazendo humanidade para a vida congelada de Yuri. O anime encerra mimetizando o aplicativo *instagram* de fotos dos personagens.

Conclusão

É muito comum a vocalização mental previamente mencionada em animes. Todo tipo de pensamento é retratado, desde medos, inseguranças pessoais até fatos históricos e estatísticos relevantes para uma determinada cena ou o contexto geral. Na maior parte das obras ela é mais forte quando há um momento decisivo, como um grande embate, duelo, competição e é mostrada para todo tipo de personagem. Já em *YoI* há uma evidente preferência deste recurso para o principal e está presente quase que em todo momento. Aparece sim diversidade na mente de Yuri, no entanto a dúvida, o descontentamento, obstáculos psicológicos em geral tem mais destaque do que outros. Destaca o caráter ansioso do protagonista. Característica essa tão presente que é quase como uma outra personagem. Partindo do princípio que a ansiedade é outra personagem, ela se torna sua maior força antagonista.

É lógico, não é possível ignorar totalmente os momentos em que as outras figuras fornecem obstáculos para Katsuki. No entanto conforme o decorrer dos episódios o patinador se fortalece e sua mente o afeta menos e com frequência diminuída. Há apenas Yurio que fornece qualquer resistência realmente relevante ao japonês, sendo apenas nos primeiros capítulos. Ou seja, sua mente fornece peripécias mais constantes e mais decisivas do que qualquer outrem citado.

BIBLIOGRAFIA

ANIME FEMINIST. Disponível em: <https://www.animefeminist.com/interview-sayoyamamoto/> Acesso: vários acessos 2018.

CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. Editora Pensamento LTDA., São Paulo, 1949.

CRUNCHYROLL. Disponível em: <https://www.crunchyroll.com/yuri-on-ice/episode-1-easy-as-pirozhki-the-grand-prix-final-of-tears-721621> Acesso: vários acessos.

_____. Disponível em: <https://www.crunchyroll.com/anime-feature/2016/12/30-1/os-animes-mais-populares-de-2016-na-crunchyroll-por-pas> Acesso: vários acessos.

DSM-V: manual diagnóstico e estático de transtornos mentais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.

JULLIER, Laurent. MARIE, Michel. **Lendo as Imagens do Cinema**. Editora Senac São Paulo, 2009.

PALLOTTINI, Renata. **O que é dramaturgia**. São Paulo, Brasiliense. 2006

VANOYE, Francois. GOLIOT-LÉTÉ, Anne. **Ensaio sobre a Análise Fílmica**. Editora Papirus, Campinas, 2012.

YURI ON ICE. Disponível em: <https://yurionice.com/en/> Acesso: vários acessos.